

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Em suma, não indisponhas os semelhantes contra ti próprio, de vez que a subida para o Alto é feita em degraus de bondade e entendimento.

Não te armes com valores per-
-recíveis do mundo, na marcha da ascensão para Deus e, sim, entesoura no coração e nos braços, nos ouvidos e nos olhos, nas mãos e nos pés, nos raciocínios e nos senti-
-mentos a luz da boa vontade para com todos, porque somente compreendendo e amparando aos que nos rodeiam é que conquistaremos da Providência Divina o auxílio indispensável e positivo em favor de nós mesmos.

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

CRER E AGIR

Muitos companheiros destacam a beleza da idéia redentora que abraçaram e assinalam consigo a presença da intolerância.

Aceitam a escola da fraterni-
-dade e caem na inconformação.

Alimentam-se com a luz da paz e, de quando em quando, se envolvem nas trevas do desespero.

Cultivam a fé e, por vezes, se embrenham no cipoal da insegurança.

É que admitem a eficácia do bem, sem a disposição de construí-lo.

Entre localizar o filão de ouro e tê-lo em mãos é imperioso nos confiemos ao trabalho preciso.

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Raciocinemos, amigo.
Enquanto a convicção não
se nos transfigura em ação, é possível nos
iludamos a nosso próprio respeito.

Sofres desajuste de ordem
econômica e rogas auxílio.

Se te diriges, porém, ao encon-
tro dos que demoram em catres de pe-
núria, a fim de minorar-lhes os sofrimen-
tos, aprenderás para logo, como se fixam
as áreas da necessidade e do supérfluo.

Declaras-te infeliz, ante os obs-
táculos que te inquietam o campo afetivo.

No entanto, se colaboras no re-
conforto às vítimas da solidão, nas teias
da frustração e do infortúnio, perceberás
sem dificuldade o limite entre a
verdadeira provação e o capricho do senti-
mento.

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Observamos as vantagens que
nos sobram:

Nos empeços da profissão,
auxilia aos companheiros que ainda não
conseguem o mínimo acesso à cultura da
inteligência.

Perante os filhos a te exigirem
cuidadosa atenção, empenha-te no
amparo àqueles outros que vagueiam
sem a presença de pais que os amem, a se
marginalizarem, através de abandono e
perturbação.

Se lamentas o peso das obriga-
ções que te honram a existência, ajuda
pessoalmente, de algum modo, aos irmãos
que se acham sob tratamento em segregação
carcerária.

Renteando com o desânimo,

inspiração

120

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

cede alguma parcela de ti mesmo em forma de tempo ou trabalho, cooperação ou assistência a quantos se demoram detidos nos hospitais.

Matricula-te na faculdade de beneficência, cujas aulas em maioria são ministradas nos albergues anônimos; nos pátios isolados a que pontes esquecidas servem de teto; nos retângulos de espaço em que se comprimem os remanescentes da viuvez adormecida ou nos lugares outros a que se acolhem as retaguardas de sofrimento.

Estende braços fraternos aos que jazem nas faixas da insegurança ou da angústia e retornando ao lar, com a simpatia e com o reconhecimento que

inspiração

121

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

recolherás de todos eles, reconhecerás que não contas unicamente com a fé, apontando-te o esplendor do futuro, mas terás contigo uma companheira nova: a paciência que te ensinará a trabalhar e construir, abençoar e agradecer.